

# Preparando para a criação

João F. Basile da Silva - Juiz OBJO-FOB/OMJ-COM

O sucesso numa criação de canários, não depende, ao contrário do que alguns pensam, de uma farinhada milagrosa, ou mesmo de algum medicamento mágico que farão com que o criador obtenha sucesso ou não.

Esse sucesso depende sim de pequenos e numerosos procedimentos que uma vez adotados farão com que a possibilidade de sucesso seja mais facilmente atingida.

É claro que uma ração balanceada, composta de sementes limpas e uma farinhada de qualidade, além de um ambiente adequado e procedimentos de higiene e desinfecção são fundamentais.

O presente artigo tem a finalidade de reforçar alguns procedimentos, que apesar de serem do conhecimento de boa parte dos criadores, muitas vezes podem estar sendo negligenciados, e sua prática que fará com que a possibilidade de sucesso na criação seja maior:

**Superpopulação:** Esse item se refere principalmente aos canários adultos. Com o término da muda de penas dos filhotes e com a chegada da época dos concursos, ficamos tão empolgados com a beleza dos novos canários e com a expectativa que eles representam, que acabamos por colocar os adultos num segundo plano, nos esquecendo que foram eles os responsáveis pelos resultados que agora

estamos colhendo.

Com o intuito de deixar mais espaço para individualizar os filhotes, acabamos colocando os adultos em voadeiras com excesso de indivíduos, provocando desconforto, brigas e excesso de competição.

Considerando que o período de criação é uma fase muito desgastante, principalmente para as fêmeas, conforto e descanso nesse período é fundamental no preparo para o novo período de criação. Tenho como referência, não ultrapassar o número de 8 machos ou 12 fêmeas por voadeira.

**Patas:** Esse item também se refere aos adultos. O cuidado com as patas é muito importante, pois reflete o estado de saúde e são responsáveis pelo bem estar dos pássaros. É um “órgão” muito sensível à dor e sabemos que qualquer problema neles se reflete em abandono de ninho, queda de fecundidade e de fertilidade.

Com isso, no período de maio/junho, devemos fazer uma revisão nas patas de todo o plantel, cortando unhas, usando pomadas para que não ocorra proliferação de ácaros ou mesmo os chamados “fungos de unhas”. As crostas que se formam nas patas, normalmente são causadas por ácaros, que crescem sob as “escamas”, provocando deformidades, falta de mobilidade e desconforto.

Os ácaros podem ser combati-

dos com o uso de pomadas a base de enxofre ou mesmo aplicando produtos acaricidas diretamente nos pés (na diluição recomendada para piolhos, de preferência com orientação veterinária).

Os fungos de unha podem ser tratados com pomadas tipo Oceral ou mesmo produtos à base de iodo, além de uma desinfecção completa dos poleiros e utensílios.

Intimamente ligado ao problema das patas, os poleiros devem ser trocados periodicamente (a cada 30/40 dias), limpos, secados no forno e desinfetados, pois é neles que se abrigam os ácaros, fungos e outras doenças dos pés.

Canários com problemas nos pés, não “aprontam”, não “enchem ovos”, e não se reproduzem.

**Revisões periódicas do plantel:** é um item de grande importância e serve tanto para adultos como para os filhotes. Estamos acostumados a correr os olhos nas voadeiras, sempre procurando os melhores e mais bonitos. Devemos fazer revisões periódicas no período de maio/julho, procurando canários debilitados, emolados ou com qualquer tipo de problema, examinando abdômen, respiração, olhos, plumagem e outros indicadores do estado de saúde dos pássaros.

A qualquer sinal de doença ou debilidade, o canário deve ser isolado do grupo e tratado conforme

